



Agente racional para o Mundo do Wumpus

Sistemas Inteligentes
Prof. Heloina Alves Arnaldo

Rodrigo Carlos Carvalho Lima Barbosa Leal Ricardo Bruno Ferreira da Silva

• A estrutura usada para armazenamento do cenário foi uma matriz bidimensional.

16	3	2	13
5	10	11	8
9	6	7	12
4	15	14	1

• Sendo que cada posição da matriz tem capacidade de armazenar um caractere representativo de um personagem ou percepção.

- : ausência de percepções.

• Caracteres:

• Ordem de precedência de caracteres de percepção:

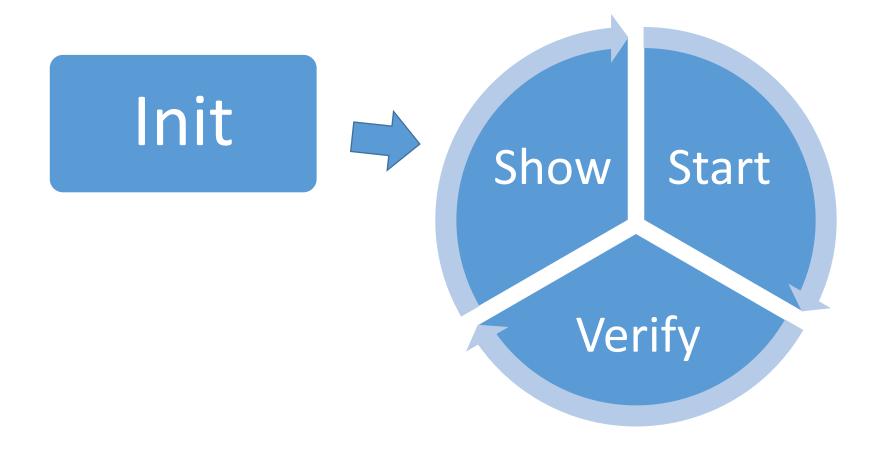
- 1. F;
- 2. B;
- 3. R;
- **4.** .

• Cada posição tem capacidade máxima de representação de um único caractere, por padrões de estética da matriz.

 Mas em uma mesma posição, pode-se ter mais de uma percepção, por exemplo, como ter um fedor e brisa na mesma posição.

• Isto é possível no algoritmo, dado que, estruturas auxiliares são utilizadas para solucionar o problema comentado.

```
static char brisas[][] = new char[4][4];
// Esta matriz fica responsável por armazenar as brisas.
static char fedor[][] = new char[4][4];
// Esta matriz fica responsável por armazenar os fedores.
static char brilho[][] = new char[4][4];
// Esta matriz fica responsável por armazenar os brilhos.
```



```
// Função init: inicia o ambiente, colocando o Wumpus,
// Agente, brisas, Fedor e Poços nos seus lugares.
// O ambiente é gerado randomicamente, conforme pedido feito na
// descrição do trabalho da disciplina.
public static void init (char ambiente[][]){
```

```
// Função show: apresente a matriz passada por parâmetro.
public static void show (char ambiente[][]){
      for(int i=0; i<4; i++){
            for(int j=0; j<4; j++)
                   System.out.print("| "+ambiente[i][j]+" | ");
             System.out.println("");
```

// Aqui ocorre o raciocínio e movimento do agente.

```
public static char[][] start(char ambiente[][]){
```

···

• Uso de estruturas de armazenamento para subsidiar a tomada de decisão do agente do mundo de Wumpus.

• A função start busca comparar sempre as áreas seguras, com as áreas visitadas e as áreas possíveis de movimentação.

• Se há uma área segura, que ainda não foi visitada, e que é uma área possível de movimentação, então o movimento é realizado.

 Neste momento, o guerreiro fala: Estou me movimentando para uma área que sei que é segura.

• Entretanto, se as áreas seguras todas já foram visitadas, não resta mais nada para o agente a não ser sortear a sua próxima jogada.

 Neste momento, o guerreiro fala: Neste momento não sei para onde ir! Vou escolher ao acaso. Então me deseja sorte.

• A próxima jogada é sorteada de forma completamente aleatória usando os recursos da classe Random da linguagem Java.

```
static char imaginacaoWumpus[][] = new char[4][4];
// Aqui é uma matriz que mostra a imaginação do Agente, o que o
// Agente tem de interpretação do
// cenário sobre a localização do Wumpus está aqui!
static char imaginacaoPocos[][] = new char[4][4];
// Aqui é uma matriz que mostra a imaginação do Agente, o que o
// Agente tem de interpretação do
// cenário sobre a localização dos poços está aqui!
```

```
    static char imaginacaoOuro[][] = new char[4][4];
    // Aqui é uma matriz que mostra a imaginação do Agente, o que o
    // Agente tem de interpretação do
    // cenário sobre a localização do Ouro está aqui!
```

• A lista imaginacaoOuro corresponde a uma imaginação simulada virtualmente do agente sobre a localização do Ouro.

 A imaginacaoWumpus se beneficia das percepções do agente para tentar tirar a conclusão de onde está o Ouro.

 No momento de descoberta do Ouro, o guerreiro (ou agente) fala: Eu sei onde está o Ouro. Vou pegá-lo!.

• A lista imaginacao Wumpus corresponde a uma imaginação simulada virtualmente do agente sobre o Wumpus.

 A imaginacaoWumpus se beneficia das percepções do agente para tentar tirar a conclusão de onde está o Wumpus.

• No momento de descoberta do Wumpus, o guerreiro (ou agente) ataca com a flecha.

• Já a lista imaginacaoPocos fica responsável por tentar identificar onde ficam os poços do cenário, a partir das percepções do agente.

• Além desta identificação, essas áreas ficam sendo consideradas áreas perigosas, desta forma, o agente não pode visita-las, a não ser em casos excepcionais (quando não houver nenhuma possibilidade).

```
static ArrayList<Position> areas_visitadas = new ArrayList<Position>();
// Aqui são armazenadas as áreas já visitadas pelo agente.
static ArrayList<Position> areas_perigosas = new ArrayList<Position>();
// Aqui são armazenadas áreas perigosas descobertas pelo agente.
static ArrayList<Position> areas_seguras = new ArrayList<Position>();
// Aqui ficam as áreas consideradas seguras para o agente.
static ArrayList<Position> areas_possiveis = new ArrayList<Position>();
// Neste array ficam as possíveis jogadas ou movimentos do agente.
```

• Situações que ocorre a criação de áreas perigosas:

- Quando o guerreiro encontra um fedor;
- Quando o guerreiro encontra uma brisa.

Nestas situações, o algoritmo cria áreas perigosas, ou melhor dizendo, áreas suspeitas de perigo em que o guerreiro não vai arriscar entrar nestas, a não ser que não exista qualquer outra possibilidade.

```
// Esta função fica responsável por atualizar o status (medida de
// desempenho) do jogo.
// Além de verificar se o guerreiro encontrou o ouro (teste de objetivo).

public static boolean verify(char ambiente[][]){
...
}
```

Dúvidas?







Agente racional para o Mundo do Wumpus

Sistemas Inteligentes
Prof. Heloina Alves Arnaldo

Rodrigo Carlos Carvalho Lima Barbosa Leal Ricardo Bruno Ferreira da Silva